#### 1 - Sobre o Instituto:

# Fontes primárias

Atas de reuniões

BARBOSA, Ruy. Discursos no Instituto dos Advogados Brasileiros. Porto Alegre, Fundação Casa de Ruy Barbosa, Frabis, 1985.

Boletim do Instituto dos Advogados Brasileiros 1918; 1925-1950; 1968-1980; 1985-1986.

Relatório de atividades do Instituto dos Advogados Brasileiros 1895-1900; 1902-1906; 1925-1927; 1934-1935; 1960; 1974-1975.

Revista do Instituto dos Advogados Brasileiros 1862-1907; 1968-1990.

Gazeta dos Tribunais - Rio de Janeiro 10/1/1843 a 29/12/1846.

### Fontes Secundárias

LOBO, Eugênio Roberto Haddock. O IAB e a Modernidade. Rio de Janeiro, 1990.

O Instituto dos Advogados Brasileiros e a legislação do trabalho. Revista do Instituto dos Advogados do Paraná, separata nº. 19, 1992.

SILVEIRA, Alfredo Balthazar. Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Memória Histórica da sua fundação e da sua vida. Rio de Janeiro, Jornal do Comércio - Rodrigues e C., 1944.

VIANNA, Manoel Álvaro de Souza Sá. Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Cinquenta anos de existência. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1894.

VIDAL, Armando. "O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros", in Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, *Livro do Centenário dos Cursos Jurídicos* (1827-1927), tomo I, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1928, pp. 375-430.

### 2 - Sobre a História do Direito brasileiro:

CARNEIRO, Levi. Livro de um Advogado. Rio de Janeiro, Coelho Branco, 1943.

LACOMBE, Américo Jacobina. "A Cultura Jurídica", in Sérgio Buarque de Hollanda (dir.) *História Geral da Civilização Brasileira*, Tomo II, vol. 5, São Paulo, Difel, 1976, pp. 356-368.

MEIRA, Sílvio. O Direito Vivo. Goiânia, Ed. Universidade de Goiás, 1984.

OLIVEIRA, João Gualberto de. História dos Órgãos de classe dos Advogados. São Paulo, 1968.

PICANÇO, Aloysio Tavares. Levi Carneiro, André de Faria Pereira e a Ordem dos Advogados do Brasil. Trabalho lido na sessão de 18 de janeiro de 1984 do Instituto dos Advogados Brasileiros.

VALLADÃO, Haroldo. História do Direito, especialmente do Direito Brasileiro. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1977.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Das Arcadas ao Bacharelismo (150 anos de Ensino Jurídico no Brasil). Ed. Perspectiva, Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1977.

Notícia Histórica da OAB. 1930-1980, s/d.

VIDAL, Armando. "A Ordem dos Advogados do Brasil", in Revista dos Tribunais, Rio de Janeiro, s/d.

### 3 - Sobre a história do Brasil:

ADORNO, Sérgio. Os aprendizes do Poder. O bacharelismo liberal na política. São Paulo, Paz e Terra, 1988.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. A Ilustração Brasileira e a idéia de Universidade. São Paulo, Ed. Convívio/EDUSP, 1986.

BASBAUM, Leôncio. História sincera da República de 1930 a 1960. São Paulo, Ed. Fulgor, 1969.

BELOCH, Israel e ABREU, Alzira Alves de (coord.) Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983. Rio de Janeiro, Forense-Universitária; FGV/CPDOC; Finep, 1984.

CARONE, Edgar. A República Velha (Instituições e Classes Sociais), São Paulo, Difel, 1970.

CARONE, Edgar. O Estado Novo (1937-1945). Rio de Janeiro/São Paulo, Difel, 1976.

CARVALHO, José Murilo de. A construção da Ordem: a Elite Política Imperial. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

Teatro de Sombras: a política Imperial. São Paulo, Vértice, Editora Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO. Apontamentos para a história do Centro Industrial do Rio de Janeiro, por Elizabeth Von der Weid e outros. Rio de Janeiro, 1977.

CONNIF, Michael L. "Voluntary Associations in Rio: 1870-1945. A new approach to Urban Social Dynamics", *Journal of the Interamerican Studies an World Affairs*, 17, 1 (February, 1975), 64-81.

CONRAD, Robert. Os últimos anos da escravidão no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. Momentos decisivos. São Paulo, Grysalbo, 1977.

A abolição.

D'ARAÚJO, Maria Celina. O Segundo Governo Vargas. 1951-1954. Democracia, partidos e crise política. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

DEAN, Warren. A Industrialização durante a República Velha.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930 (historiografia e história), São Paulo, Brasiliense, 1970.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930* in Carlos Guilherme Mota (org.), Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1975.

História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III - O Brasil Republicano, vol. 1 a 4, São Paulo, Difel, 1984.

Trabalho urbano e conflito social. São Paulo, Difel, 1986.

FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.) *A República na velha província*. Rio de Janeiro, Rio Fundo Ed., 1989.

FONSECA, Rubem. Agosto. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

GOMES, Ângela de Castro (org.) O Brasil de JK. Rio de Janeiro, FGV/CPDOC, 1991.

GOMES, Ângela de Castro e FERREIRA, Marieta de Moraes. Industrialização e classe trabalhadora no Rio de Janeiro; novas perspectivas de análise. Rio de Janeiro, 1987. "Primeira República: um balanço historiográfico", in *Estudos Históricos* vol. 2, nº. 4, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, 1989.

GUIMARÃES, Manuel Luís Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional", in *Estudos Históricos*, I, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, 1988.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (dir.) História Geral da Civilização Brasileira, Tomo II - O Brasil Monárquico, vol. 1 a 5, São Paulo, Difel, 1974.

LAFER, Celso. Os anos JK. Seu impacto e significado. Saudades do Brasil: a era JK. Rio de Janeiro, Memória Brasil, 1992.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto.

LESSA, Renato. A invenção republicana. Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. São Paulo, Vértice; Rio de Janeiro, IUPERJ, 1988.

LINHARES, Maria Yedda (org.) História Geral do Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

MATTOS, Ilmar Rohrloff de. "Do Império à República", in Estudos Históricos vol. 2, nº. 4, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, 1989.

O Tempo Saquarema. A formulação do Estado Imperial. São Paulo, Hucitec, 1990.

MALHEIRO, Perdigão. A escravidão no Brasil. Ensaio histórico, jurídico e social. Petrópolis, Vozes, 1976.

MENDES JR., Antônio e MARANHÃO, Ricardo. Brasil História: Era de Vargas. São Paulo, Brasiliense, 1981.

MOTA, Carlos Guilherme (org.) Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1975.

NABUCO, Joaquim. Minha Formação. Rio de Janeiro, José Olympio, 1976.

O abolicionismo. Petrópolis, 1977.

PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil, 1970.

SILVA, José Luiz Werneck da. Isto é o que me parece. A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional (1827-1904) na Formulação Social Brasileira. A conjuntura de 1871 até 1877. Tese de mestrado, Universidade Federal Fluminense, 1979.

SOLA, Lourdes. O Golpe de 37 e o Estado Novo in Carlos Guilherme Mota (org.). *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, Difel, 1975. SOUZA, Maria do Carmo Campello de. O processo político-partidário na Primeira República in Carlos Guilherme Mota (org.) *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, Difel, 1975.

VILLELA, A. e SUZIGAN, W. Políticos do governo e crescimento da Economia Brasileira, 1973.

WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

MENDONÇA, Sônia Regina. Estado e Sociedade: a consolidação da República Oligárquica in Maria Yedda Linhares (org.) *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

## 4 - Biografias:

BLAKE, Augusto Vitorino Alves Sacramento. Dicionário Bibliográfico Brasileiro, 7 vol. 1883-1902.

CASTRO, José Antônio de Azevedo. O Doutor Agostinho Marques Perdigão Malheiro. Um estudo bibliográfico. Rio de Janeiro, Typ. Pinheiro e Cia., 1883.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS. Ex-presidentes do Instituto dos Advogados Brasileiros desde Montezuma. Traços biográficos. Rio de Janeiro, 1988.

LACOMBE, Américo Jacobina. "O Visconde de Jequitinhonha", Revista Brasileira, VI, 19 (junho, 1947).

MEIRA, Sílvio. Teixeira de Freitas. O jurisconsulto do Império. Vida e Obra. Brasília, cegraf. s/d.

NABUCO, Joaquim. Um estadista do Império. Rio de Janeiro, 1975.

PORTO, Costa. Urbano Sabino Pessoa de Melo, o propagandista da Praia. Prefácio, in: Urbano Sabino Pessoa de Melo. *Apreciação da Revolta Praieira em Pernambuco*. Brasília, Senado Federal, 1978.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. "Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, Visconde de Jequitinhonha, 1º presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros", Caderno Especial SBERJ, nº. 254, 1984.

VIANNA, Manoel Álvaro de Souza Sá. Augusto Teixeira de Freitas. Traços biográficos. Rio de Janeiro, Typ. Hildebrandt, 1905.

cões refletem, no curso de sua vida, a fisionomia, as idéias, as características que lhes imprimem seus dirigentes. Embora sejam permanentes, ao contrário de seus administradores, que são temporários, as associações de cultura jurídica passam por períodos de efervescência e estagnação, por fases de major ou menor dinamismo, em função da atuação de seus líderes, que lhes deixam a marca de sua formação e personalidade. Por isso mesmo, algumas envelhecem precocemente, outras permanecem iovens e produtivas, enquanto algumas sofrem períodos de letargia, e, depois, se revigoram e florescem.

Todos sabemos que as institui-

Daí acharmos que, para melhor compreender os estágios por que o Instituto dos Advogados Brasileiros vem passando ao longo dos seus 150 anos de existência, muito contribuirá o conhecimento das personalidades que estiveram à sua frente e cujas vidas se encontram relatadas neste livro. O IAB esteve de tal forma ligado aos acontecimentos políticos, sociais, econômicos e culturais do país, que sua história se confunde com a própria história do Brasil, da qual sempre participou ativamente.

Cumpre não esquecer que, até a criação da Ordem dos Advogados do Brasil, era o IAB que congregava e representava toda a comunidade jurídica do país, e isso em uma época em que os bacharéis representavam uma elite que dominava política, social e culturalmente a nação, compondo o poder.

Impressão e acabamento FACE ÚNICA Rua Filomena Nunes, 395 Olaria - Rio de Janeiro - RJ Fone: (021)590-1081